

Collor inicia contatos para aliança final

Na certeza de ter um lugar garantido no segundo turno, o candidato do PRN, Fernando Collor, já começou as conversas visando futuras alianças nessa etapa final: na última sexta-feira, por exemplo, o candidato do PTB, Affonso Camargo, recebeu em sua casa, para uma longa e produtiva conversa sobre o quadro político, dois coordenadores da campanha de Collor, os deputados Renan Calheiros e Alcení Guerra.

A incerteza quanto ao adversário que terá pela frente no segundo turno — os palpites de seus assessores encontram-se divididos entre Lula e Brizola — não impede que a assessoria política do candidato já comece a traçar sua estratégia. Segundo um de seus coordenadores políticos, são considerados prioritários para um entendimento, além de Affonso Camargo, contatos com o candidato do PSDB, Mário Covas, e do PMDB, Ulysses Guimarães.

Num computador instalado em sua casa, o candidato do PRN saberá dos resultados parciais da eleição três horas antes dos boletins parciais do TSE e, ao fim do dia 16, terá uma projeção bastante exata do resultado final. A equipe de Collor montou um esquema paralelo de apuração envolvendo 600 mil fiscais.

Ontem, o candidato ouviu do deputado Alcení Guerra (PFL-PR), coordenador do esquema de fiscalização, um relatório sobre os últimos preparativos. Alcení, que tinha arregimentado 200 mil fiscais até a última semana, conseguiu mobilizar mais 400 mil pessoas nos últimos dias e já idealizou até uma espécie de auditoria para “fiscalizar os fiscais” no dia 15. Nesse dia, serão sorteados 50 municípios que receberão as visitas de coordenadores do PRN que não fazem parte da equipe de fiscalização para verificar se os fiscais estão trabalhando satisfatoriamente.